

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: ENFERMEIRAS VIVENCIAM DILEMAS ÉTICOS DIANTE A BRANQUITUDE AO CUIDAR DE MULHERES NO CICLO GRAVÍDICO-PUERPERAL

Relatoria: Maryana Carneiro de Queiroz Ferreira
Marluce Alves Nunes Oliveira
Sélton Diniz dos Santos

Autores: Elaine Guedes Fontoura
Lorraine Alves de Souza Santos
Mayra Luiza Matos Evangelista de Souza

Modalidade: Pôster

Área: Dimensão ético política nas práticas profissionais

Tipo: Trabalho de conclusão de curso

Resumo:

INTRODUÇÃO: As enfermeiras ao realizarem o cuidado, ficam susceptíveis a vivenciarem dilemas éticos que são caracterizados como situações que geram dúvidas e questionamentos de difícil decisão. Os dilemas éticos relacionados a branquitude pode ocorrer por meio do tratamento diferenciado que é dispensado entre brancos e negros, principalmente diante de mulheres não brancas que se encontram no ciclo gravídico-puerperal. **OBJETIVO:** Desvelar as vivências de dilemas éticos de enfermeiras diante a branquitude ao cuidar de mulheres no ciclo gravídico-puerperal. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo fenomenológico à luz da fenomenologia de Merleau-Ponty, realizado em hospital especializado em saúde da mulher, localizado numa cidade do interior da Bahia. Contou com a participação de dez enfermeiras que se autodeclararam brancas. A coleta de dados foi realizada em 2022, por meio da entrevista fenomenológica, audiogravadas, mediante assinatura do Termo de Conhecimento Livre e Esclarecido, e para análise dos dados foi utilizado o método da Estrutura do Fenômeno Situado, proposta por Martins e Bicudo. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Feira de Santana, parecer nº 2.277.332. **RESULTADOS:** Foi desvelado que as vivências de dilemas éticos têm ambiguidade, por não vivenciam dilemas associados a raça, por outro viés, é possível perceber que as enfermeiras desvelam situações dilemáticas onde o racismo no cuidado está relacionado, impactando na assistência que mulheres negras recebem, e na forma que elas mesmas os percebem. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O estudo desvelou que a vivência de dilemas éticos diante a branquitude é ambígua, vez que tem enfermeiras que não vivenciam, enquanto outras as vivenciam. Considera-se que este estudo tem relevância por desvelar a percepção das enfermeiras frente aos dilemas éticos diante a branquitude ao cuidar de mulheres no ciclo gravídico-puerperal.